DOI 10.5418/RA2014.1013.0000

Notas do Editor

O Volume 10, número14, da Revista da Anpege é inaugurado com artigo dos Professores João Lima Sant´Anna Neto e Márcio Piñon. Os autores acumularam experiência na equipe da coordenação de área de Geografia na CAPES e nos oferecem além de um histórico da pós-graduação, a possibilidade de compartilharmos a riqueza de detalhes que envolveram as métricas da avaliação da trienal 2010/2012. O conteúdo do artigo "Balanço e perspectivas da pós-graduação em geografia no Brasil – considerações sobre a avaliação trienal de 2010/2012" oferece aos leitores bem mais do que a expectativa criada pelo título pois subsidia a comunidade dos programas de pós-graduação, e demais interessados, na reflexão sobre critérios que fazem parte do exaustivo e imprescindível trabalho de avaliação. Pode-se concordar ou discordar, mas há que se reconhecer que critérios foram elaborados, a dimensão do trabalho e as dificuldades objetivas que qualquer tipo de avaliação enfrenta, neste caso, realizada pelos pares. O artigo termina com uma afirmação que merece atenção: "O grande desafio que se coloca é que, cada vez mais, um número menor de docentes com maior experiência profissional e acúmulo acadêmico e intelectual na área se dispõe a assumir este tipo de representação e ocupar este lugar estratégico."

O segundo texto expõe a preocupação que está na pauta do dia para autores, editores e leitores da produção científica: questões como plágio, autoplágio e autorias e co-autorias. As informações apresentadas por Sérgio Henrique Vannucchi Leme de Mattos, no atual e pertinente artigo "Criatividade, originalidade e plágio na produção científica" são importantes para iniciantes e veteranos que produzem nas condições atuais de "temperatura e pressão" presentes no ambiente acadêmico, no qual expressões como *"publish or perish"* são parte de angústias e resistências da comunidade geográfia. A criatividade está no título e na forma de apresentação de seus argumentos, que extrapolam o campo dos *papers* para ser exemplificado também na música e na literatura.

Pedro Dias Mangolini Neves e Maria Luzia de Souza compartilham a investigação "Estrutura fundiária versus degradação da vegetação: municípios lindeiros do Baixo Curso do Rio Ivaí-PR". Ao contrário do que se afirma sobre a pecuária desenvolvida na região dos Pantanais do centro-oeste brasileiro, os autores partem do pressuposto que

"a produção agropecuária é degradante quanto ao desmatamento da vegetação". Isto é confirmado no estudo de caso realizado nos municípios do entorno da planície aluvial do baixo curso do rio Ivaí, localizado na Mesorregião Noroeste Paranaense. O arti-

Revista da Anpege ISSN 1679-768X

go traz algo bastante interessante que é o cuidado com a descrição de material e métodos e preocupa-se também em permitir ao leitor uma "visita" através das imagens que ilustram seus argumentos.

A combinação de turismo industrial e representação social é apresentada pelos autores Neide Moura e Miguel Bahl no texto "Representações sociais do turismo industrial: diálogos e possibilidades para Araucária/PR/Brasil", que é o quarto artigo deste número. Os autores também se preocupam em propor uma metodologia e isto promove o texto a ser mais que um estudo de caso e poder contribuir com demais pesquisadores do tema. A questão metodológica é preciosa e aparece com destaque no conjunto das contribuições submetidas à Revista da Anpege. A revisão também apresenta vários autores que conceituam "turismo industrial". Estamos todos convidados a conhecê-la.

O artigo de Estevan Leopoldo de Freitas Coca recebeu vários apontamentos dos pareceristas: "O desenvolvimento territorial no paradigma do capitalismo agrário (PCA)" teve acréscimo de empiria, resultados rediscutidos e alteração no título, ficando ainda melhor que sua versão original. Nele está em evidência um tema de pesquisa bastante enfocado nos últimos anos, que reúne políticas públicas na leitura do Programa Territórios da Cidadania. Provavelmente, na data do lançamento desta edição, seu autor ainda estará no estágio de pesquisa no Institute for Resource, Environment and Sustainability (IRES), da Faculty of Land & Food System, da University Britsh Columbia, em Vancouver, Canadá.

A Revista conclui com a contribuição dos docentes Junior Ruiz Garcia e Ademar Ribeiro Romeiro "O papel da modelagem econômica-ecológica na gestão integrada dos ecossistemas". Também tema de atualidade e relevância que tem apoio na Economia Ecológica e nos orienta a refletir sobre a escala aceitável ou sustentável da intervenção da economia e da sociedade nos ecossistemas, da alocação eficiente e da definição dos valores dos recursos naturais. É uma discussão ousada, apoiada em sólidos referenciais bibliográficos, num total de 53 obras, sendo 37 em inglês. Oportunidade importante que os autores oferecem ao socializar o estado da discussão sobre a temática, com os leitores da Revista da Anpege.

Lisandra Lamoso
Editora

Revista da Anpege
ISSN 1679-768X